

Editorial

A comissão editorial da *Revista Brasileira de Ciência do Envelhecimento Humano*, neste número, orgulha-se em albergar um acervo significativo de contribuições para o entendimento da complexa problemática que expressa, de várias e diversas maneiras, o processo de viver e envelhecer humano. Além disso, estreamos nesta edição algumas novidades gráficas e editoriais que têm como objetivo permitir que a RBCEH siga cumprindo sua missão: ser uma revista que possa ajudá-lo a entender o processo de envelhecimento humano, bem como que antecipe tendências de pesquisa nas áreas de gerontologia e geriatria. Foi para ser tudo isso que partimos em busca de um *design* gráfico que permitisse uma nova forma de nos comunicarmos com a comunidade científica e, no fim das contas, o que apresentamos é uma mudança mais de formato do que de conteúdo. Com este novo projeto, você continuará tendo em mãos a revista que tinha antes e um pouco mais, tanto “mais” que acreditamos que você continuará tendo motivos para continuar escolhendo a RBCEH como fonte de pesquisa.

Uma listagem das palavras-chave dos 13 artigos que figuram neste número serve, por si só, para indicar a riqueza e a amplitude da temática em questão, a saber: envelhecimento, pessoa idosa, idosos, mulheres idosas, instituição de longa permanência, velhice, solidão, experiência, rede social, relações interpessoais, relações intergeracionais, interação, comunicação, terceira idade, serviço social, antropometria, composição corporal, incontinência urinária, fatores de risco, patologia, pé, quedas, acidentes domésticos, morte, estratégia de saúde da família, qualidade de vida, acolhimento, arteterapia, cultura, capoeira, educação continuada, educação permanente, universidade, atividade de extensão, doença de Alzheimer; testes neuropsicológicos e neuropsicologia. São palavras que traduzem a gama de cenários da gerontologia, um campo caracterizado pela interdisciplinaridade e multiprofissionalização.

A diversidade das contribuições recebidas nos permitiu elaborar esta edição, que contempla uma variedade de áreas. Além disso, temos neste número uma amostra diversificada e, evidentemente, qualificada de pesquisadores e estudiosos da temática, vindos de distintos espaços institucionais e geográficos.

Enfim, com toda essa diversidade fica evidente que o nosso campo está cada vez mais dinâmico e produtivo. Nesse sentido, as publicações seguirão os pressupostos básicos do trabalho bem-sucedido desenvolvido pelo Grupo Vivencer da Universidade de Passo Fundo e seus colaboradores. Consolida-se, assim, a linha editorial da

revista, que valoriza particularmente a interface da saúde com as ciências sociais e humanas.

Esperamos, sinceramente, que este número possa contribuir para dinamizar ainda mais tudo o que está sendo produzido para a edificação do conhecimento na ciência do envelhecimento humano.

Prof^a Marilene Rodrigues Portella